



**CENTRO TERRA VIVA**  
Estudos e Advocacia Ambiental

## Relatório Anual 2014



Maputo, Janeiro de 2015

## Parceiros



### **Ficha Técnica**

**Edição:**

**Maquetização:** Manuela Wing

**Redacção:** Marcos Pereira, IssufoTankar, Samantha Remane, Dinis Mandevane, Lino Manuel, Raquel Fernandes, Arcénio Chemane, António Consul, Berta Rafael, Julieta Matavele, Tânia Jossias, Manuela Wing, Nelson Alfredo, Feliciano Chamo, Renato Uane.

**Revisão:** Fernando Songane, Matilde Stromnaess e Marcos Pereira

## **Índice**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. ASPECTOS INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>7</b>
<b>3. CONTEXTO POLÍTICO, SOCIAL E ECONÓMICO DO PAIS .....</b>	<b>8</b>
<b>4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA: COMPARAÇÃO ENTRE O PLANIFICADO E O REALIZADO.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1 PRO-LEGIS.....</b>	<b>9</b>
4.1.1 Monitoria da Governação Ambiental.....	9
4.1.2 Assistência e Aconselhamento Jurídico e Judiciário .....	12
<b>4.2 PRO-TERRAS .....</b>	<b>16</b>
<b>4.3 GÉNERO E RECURSOS NATURAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>4.4 PRO-ECO.....</b>	<b>23</b>
4.4.1 PRO-BIO .....	23
4.4.2 PRO - FLORES .....	26
<b>4.5. INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>30</b>
4.5.1 PRO-INFO .....	30
4.5.2 Educação Ambiental .....	32
<b>4.6. DAF.....</b>	<b>38</b>
<b>5. Considerações Finais.....</b>	<b>41</b>

## **ABREVIATURAS**

DUAT – Direito de Uso e Aproveitamento da Terra

FCT – Fórum de Consulta Sobre Terras

WRI – World Resource Institute

COSPE - Cooperazione per lo Sviluppo dei paesi Emergenti

NAMATI – Innovations in Legal Empowerment

## 1. INTRODUÇÃO

---

Para o Centro Terra Viva (CTV), o ano de 2014 começou com um exercício intenso de redefinição das prioridades de intervenção em termos de áreas e de actividades. Neste contexto, foi formulado o Plano Trienal de Actividades e Orçamento que constitui o principal instrumento de orientação para o financiamento da instituição no período 2014/2016. Este, teve como base o Plano Estratégico 2013 -2017, assim como o ambiente político-militar e social que caracterizou o país.

Assim, o CTV centrou a sua intervenção no aumento da sua capacidade de monitorar os processos de licenciamento dos megaprojectos da área da indústria extractiva, no que diz respeito ao seu impacto sobre o meio ambiente e sobre os direitos adquiridos dos cidadãos, particularmente as comunidades rurais, em particular em relação à maior segurança quanto à posse da Terra.

Para uma melhor focalização das suas intervenções no futuro, o CTV realizou um estudo para a identificação das áreas com elevado potencial de conflitos decorrentes de grandes investimentos (“Hot Spots”), principalmente na área da Indústria Extractiva.

Tendo em conta a limitação financeira que caracterizou o ano, o enfoque foi feito para as seguintes acções:

- Assessoria jurídica às comunidades rurais sobre assuntos relacionadas com o acesso e uso da terra, com vista ao reforço da segurança de posse e ao estabelecimento de parceiras;
- Expansão da Educação Ambiental concentrada no uso e direitos sobre a terra e outros recursos naturais;
- Acompanhamento dos processos de consultas comunitárias e públicas, no contexto do licenciamento dos megaprojectos na área de indústria extractiva;
- Acompanhamento dos processos de reassentamento comunitários, com enfoque no contexto dos grandes projectos;
- Contribuição para a promoção do registo de terras das comunidades e dos grupos vulneráveis.

## 2. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

---

Nesta área, a prioridade foi para a consolidação da organização institucional, tendo em vista o reforço do capital humano e a melhoria das condições de trabalho. Assim, foi elaborado e implementado o Plano de Desenvolvimento institucional que teve como principais vertentes: i) redefinição de postos de trabalho, particularmente na área de Administração e Finanças; ii) contratação de pessoal para permitir uma boa segregação de funções na área de Administração e Finanças e para reforçar a capacidade técnica da instituição ao nível central e das Delegações Regionais (DR's); iii) tomada de medidas para elevar o nível de transparência no funcionamento da instituição; iv) aprovação e implementação de uma tabela salarial, um dos instrumentos que, associado à melhoria das condições de trabalho e à capacitação dos técnicos, vai contribuir para um melhor desempenho e retenção destes na instituição; e v) elaboração e aprovação de instrumentos de gestão.

Para o seu funcionamento, quer ao nível central quer das DR's, o CTV contou com os técnicos constantes no quadro abaixo:

<b>Nível Académico</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Total</b>
Em Doutoramento	1	1	2
Mestrado	2	2	4
Licenciados	7	7	14
Nível Médio	1	2	3
Total	11	12	23

### 3. CONTEXTO POLÍTICO, SOCIAL E ECONÓMICO DO PAÍS

---

Os primeiros sete (07) meses do ano continuaram a ser dominados pela tensão político-militar que, de certa forma, limitou a nossa actividade na zona centro e perturbou a nossa intervenção nos distritos de Homione e de Morrumbene na Província de Inhambane.

Após a assinatura do Acordo de Cessação das Hostilidades, em finais de Agosto, a situação da segurança evoluiu positivamente mas, mesmo assim persistiram as limitações à nossa actividade, já ao nível de todo o país, devido ao processo eleitoral no contexto das Eleições Presidenciais, Gerais e para as Assembleias Provinciais. Só a partir de meados de Novembro é que começou a haver condições para um trabalho sem limitações.

No entanto, durante este período de relativa inoperância, o CTV buscou oportunidades de parcerias ao nível das autarquias, particularmente as novas, o que culminou com a assinatura de um Memorando de Entendimento com o Município da Vila de Quissico, Distrito de Zavala, Província de Inhambane, com o objectivo de contribuir para o reforço da sua capacidade de implementação correcta da legislação ambiental e não só.

Apesar da intensidade da actividade política, houve espaço para a realização de actividades importantes da componente programática como a assessoria jurídica às comunidades rurais sobre assuntos relacionados com o acesso e uso da terra e o acompanhamento dos processos de consultas públicas e comunitárias no contexto da implementação dos megaprojectos, com destaque para o Projecto de Gás Natural Liquefeito de Palma.

Na secção que se segue é feita, com detalhe, a descrição das actividades desenvolvidas, resultados e impactos alcançados e desafios e constrangimentos enfrentados.



## **4. EXECUÇÃO DO PROGRAMA: COMPARAÇÃO ENTRE O PLANIFICADO E O REALIZADO**

---

Esta secção descreve e analisa as actividades realizadas pelo CTV (Sede e Delegações), durante o ano 2014, no âmbito do seu programa anual.

### **4.1 PRO-LEGIS**

#### **4.1.1 Monitoria da Governação Ambiental**

---

##### **4.1.1.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado**

###### **a) Produção do II Relatório de Monitoria da Boa Governação Ambiental**

Foi produzido e este espelha a situação de Licenciamento do Uso da Terra e Ambiental do Projecto de Exploração do Gás Natural em Palma. O mesmo é composto por duas partes, uma nota contextual e três documentários que retractam experiências sobre o licenciamento dos projectos de gás de Palma e o Wambao em Gaza e sobre o reassentamento no contexto da Estrada Circular da Cidade de Maputo.

**b) Produção e testagem de um guião/Ficha de Monitoria de Consultas Públicas** - Foi produzida uma que foi testada nas consultas públicas realizadas no contexto da elaboração do Plano de Reassentamento em Palma, Província de Cabo Delgado. Em 2015 serão organizadas sessões para sua discussão com outros parceiros do CTV, visando a sua melhoria.

###### **c) Participação nas reuniões de consultas públicas para o licenciamento de grandes investimentos**

O CTV participou em 2 rondas de consultas públicas (8 reuniões no total) para a elaboração do Plano de Reassentamento de Quitupo, realizadas em Julho e Agosto, nas comunidades de Senga, Maganja, Quitupo e Palma Sede, onde participaram cerca de 150 a 200 pessoas.

O CTV participou também em 05 reuniões de consultas públicas realizadas no contexto da construção da fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Palma e 02 referentes à expansão do projecto de exploração de Gás de Temane, na Província de Inhambane. Em

Palma, o CTV solicitou esclarecimentos, sem sucesso, sobre os dados usados pela empresa para determinar a área realmente necessária para o projecto, bem como sobre as medidas a serem tomadas para evitar injustiças e para a aplicação dos princípios nacionais e internacionais em relação ao reassentamento.

**d) Produção e encaminhamento aos órgãos competentes de petições com preocupações da comunidade de Quitupo, Distrito de Palma**

O CTV produziu e encaminhou para os Ministérios da Agricultura, Recursos Minerais e Coordenação da Acção Ambiental uma petição, solicitando esclarecimentos adicionais ao processo de atribuição do DUAT à ENH e enfatizando a necessidade de delimitar a comunidade, antes do reassentamento e da instalação do projecto. Até ao fim do ano, o CTV não recebeu qualquer resposta dos Ministérios acima mencionados.

Foram também encaminhadas questões e sugestões das comunidades à ANADARKO e à Directora Nacional de Planeamento e Ordenamento Territorial (DINAPOT), esta na qualidade de Presidente do Comité Nacional de Reassentamento. Em resposta, foi realizado um encontro onde a ANADARKO esclareceu algumas questões e comprometeu-se a alargar a base de auscultação para incluir jovens e mulheres.

**e) Participação no Fórum de Consultas sobre Terras**

O CTV participou em 3 encontros regionais (Norte, Centro e Sul) de preparação da VII Sessão do FCT e em 2 do Grupo de Reflexão com o mesmo objectivo, onde também foram apreciados os temas que constituíram a agenda desta sessão.

O CTV participou nesta sessão, que teve lugar de 26 a 28/11/14, no Município da Praia do Bilene, com 5 técnicos e nela foram discutidos, entre outros, temas como Parcerias, Regulamento da Lei de Minas e a proposta de Regulamento da Cessão de Exploração no contexto do DUAT.

#### **4.1.1.2 Resultados e Impactos**

- Foi criado um espaço de diálogo entre a Sociedade Civil e o Parlamento, esperando-se que o processo seja consolidado;
- Sociedade Civil e CTA, com ideias e esforços unificados, iniciam um processo de elaboração da proposta de Lei de Participação Pública em Processos Legislativos;
- O MICOA condiciona a emissão da Licença Ambiental para a construção da fábrica de GNL da ANADARKO e ENI à inclusão do projecto da fábrica, bem como do plano de reassentamento;
- Governo, ANADARKO e a Comunidade de Quitupo assinam um Memorando de Entendimento que permite à empresa realizar o censo para efeitos de elaboração do plano de reassentamento. No entanto, a sua implementação não está a decorrer a contento, porque ainda não há acordo da Comunidade em relação ao respectivo pacote de acções;
- ANADARKO concorda em redimensionar a área necessária para implantação do projecto de 7 mil hectares para cerca de 3 a 4 mil. A área total a ser ocupada será determinada com base nos estudos e levantamentos topográficos actualmente em curso;
- O Comité Provincial de Reassentamento de Cabo Delgado passa a integrar um representante da Sociedade Civil;
- ANADARKO passa a auscultar também grupos de jovens e de mulheres, ao invés de ser apenas o comité como vinha fazendo.

#### **4.1.1.3 Constrangimentos e Desafios**

- a) O Governo do Distrito de Palma tem estado a dificultar o trabalho das ONG's, recorrendo a várias formas de restrição de acesso às comunidades;
- b) Garantir que o Plano de Reassentamento, actualmente em elaboração, tome em conta os direitos e interesses de todos actores, com particular atenção para as comunidades;
- c) Obter a aprovação do Governo para integração do técnico dos SPGC de Cabo Delgado no processo de delimitação da Comunidade de Quitupo.

## **4.1.2 Assistência e Aconselhamento Jurídico e Judiciário**

---

### **4.1.2.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado**

#### **a) Realização de cursos de capacitação de Paralegais**

O CTV realizou um curso de Reciclagem de Paralegais na Província de Gaza, com a participação de 17 elementos (4 mulheres e 13 homens), vindos dos Distritos de Macia, Massingir, Manjacaze e Chibuto. A efectivação desta formação contribuiu para o melhoramento das suas intervenções, o que resultou no aumento de



denúncias de algumas irregularidades cometidas pelo Governo local, de denúncia e mediação de conflitos de terra nas comunidades. A mediação no conflito de terras de Cubo, no Distrito de Massingir, constitui um dos exemplos de uma boa actuação destes Paralegais.

#### **b) Apoio na constituição das Associações Provinciais, distritais e comunitárias de Paralegais**

O Gabinete de Aconselhamento e Assistência Jurídica e Judiciária (GAAJ) tem prestado apoio na constituição de associações provinciais e distritais de Paralegais. Este, é feito de várias formas, sendo de destacar a elaboração de estatutos e a organização de todos documentos necessários para a respectiva legalização. Neste ano, contribuímos para os processos de constituição das Associações Distritais de Paralegais de Palma e de Moatize.

#### **c) Divulgação do GAAJ e da LINHA VERDE**

A divulgação do GAAJ e da Linha Verde assumiu diferentes formas. Os Paralegais fazem-no durante a realização das sessões comunitárias (onde o público alvo é constituído, na sua maioria, por membros das comunidades rurais) e nos seminários regionais de auscultação dos Paralegais. O CTV fá-lo também no âmbito da realização de diferentes actividades das outras áreas programáticas.

**d) Assistência e aconselhamento jurídico às comunidades rurais**

O GAAJ registou um aumento no número de casos assistidos e de pedidos de apoio jurídico para diferentes situações.

Desempenhou o papel de mediador nos conflitos de terras registados em Marracuene, Moamba, Tenga, Massingir e Boane. Para o caso de Marracuene, o CTV conseguiu organizar dois encontros de mediação que resultaram num compromisso que, no entanto, se mostrou inviável por falta de fundos em uma das partes. Assim, a outra decidiu levar o caso ao Tribunal, facto que impediu o CTV de prosseguir com o mesmo, dadas as limitações em intervir neste fórum. No da Moamba, ainda não há qualquer desenvolvimento, porque se está ainda a tentar organizar um encontro com o Governo local para se ter a sua percepção em relação ao mesmo. Em Tenga e Boane estamos igualmente a lidar com conflitos de terras entre comunidades e titulares de parcelas individuais. Em relação ao caso de Massingir, foram realizadas duas visitas, a primeira para colher informação junto da comunidade e a segunda para participar num encontro que envolveu membros do Governo, Comunidade, Empresa e CTV. Importa realçar que este encontro foi bastante produtivo e ambas as partes assumiram o compromisso de realizar encontros mensais para resolver os problemas levantados.

O GAAJ recebeu ainda solicitações para aconselhamento jurídico em questões como: i) onde submeter determinado documento, e ii) como elaborar denúncias, requerimentos, petições, etc.

**e) Monitoria das actividades dos Paralegais, incluindo o seguimento das decisões da 1ª Conferência Nacional de Paralegais (1ª CNP)**

A monitoria das actividades dos Paralegais e o seguimento das decisões da 1ª CNP foram coordenados por um grupo de trabalho, baseado no CTV, constituído por cinco técnicos, sendo um de cada uma das seguintes instituições: Ministério da Administração Estatal (MAE), Centro de Formação Jurídica e Judiciária (CFJJ), Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), CTV, e Centro de Estudos e Desenvolvimento de Terra (CEDET). Este, elaborou o Projecto de Apoio ao Reconhecimento Formal da Figura do Paralegal, realizou encontros periódicos e submeteu pedidos de financiamento a vários doadores, tendo havido resposta positiva de dois, WeEffect e FAO. Com o financiamento recebido, foram organizados Seminários Regionais de Auscultação aos Paralegais (sul,

centro e norte), envolvendo cerca de 70 participantes. Este trabalho, culminou com a realização de um estudo sobre o Perfil do Paralegal e do modelo de Paralegalismo em Moçambique e com a elaboração do “Draft” dos Estatutos do Paralegal, documentos apresentados na II Conferencia Nacional de Paralegais, que se realizou no dia 17 de Dezembro, na Cidade de Maputo.



Fig 2: II Conferencia Nacional de Paralegais

#### **4.1.2.2 Resultados e Impactos**

O trabalho realizado pelo CTV permitiu alcançar os seguintes resultados:

- Consolidação da primeira parceria entre Organizações da Sociedade Civil e Instituições do Estado, trabalhando em prol do reconhecimento formal do Paralegal;
- Alargamento das intervenções do GAAJ a nível das comunidades, através dos Paralegais, por via da realização das sessões comunitárias e de disponibilização de assistência jurídica em matéria de terras, florestas e outros recursos naturais;
- Denúncia de várias irregularidades relacionadas com conflitos de terras, reassentamentos, atribuição de DUAT's, etc, verificadas em vários pontos do país, feita através dos Paralegais;
- Paralegais que beneficiaram dos cursos de reciclagem e da assistência do gabinete continuam a assumir funções importantes como as de Chefe do Posto Administrativo e de membros dos tribunais comunitários, o que mostra a relevância destas capacitações e da necessidade de se dar continuidade a estas reciclagens.

#### **4.1.2.3 Constrangimentos e Desafios**

Para o alcance dos objectivos estabelecidos, constituem constrangimentos e desafios do GAAJ:

- A crescente demanda pelos serviços, cuja resposta é condicionada pela insuficiência de recursos humanos (Juristas e Paralegais), materiais e financeiros;
- A não realização de cursos de Formação, devido à sua onerosidade, orçada em cerca de USD 40 mil;

- Ausência de um advogado da instituição registado na Ordem dos Advogados, o que impede a actuação do GAAJ, quando os processos são encaminhados ao Tribunal.

## 4.2 PRO-TERRAS

---

### 4.2.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado

- a) **Divulgação da legislação sobre terras e outros recursos naturais (Campanha Terra II)** - Foram realizadas 22 reuniões de divulgação da legislação em 16 comunidades, abrangendo 1005 pessoas;
- b) **Capacitação de Mobilizadores Comunitários (MC`s) sobre delimitação e demarcação de terras** - Foram realizados 3 curso de capacitação para MC`s de Zavala, Inharrime, Jangamo e Moamba, nos quais também estiveram presentes Chefes de Postos Administrativos e de Localidades, envolvendo um total de 42 participantes, sendo 30 MC`s, 5 Chefes de Postos Administrativos e 7 Chefes de Localidade;

- c) **Produção e distribuição de manuais e guíões** - Foram impressos 400 exemplares do Relatório de Pesquisa sobre Delimitação de Terras Comunitárias (Fase-1), 400 do Manual de Delimitação de Terras Comunitárias com uso de Mobilizadores Comunitários e 1000 do Guião de Consultas Comunitárias, dos quais foram distribuídos 370 exemplares do relatório, 340 do manual e 750 do guião. Este material foi entregue aos parceiros, doadores, instituições relevantes do Governo Central e às Delegações Regionais do CTV, estando o mesmo também disponível na “Página Web” do CTV.



- d) **Delimitação e/ou demarcação de terras comunitárias nas áreas de intervenção do CTV/iTC com potencial de conflitos decorrentes de investimentos**

Aguarda-se pela autorização do Governo para a delimitação da Comunidade de Quitupo, Distrito de Palma, Província Cabo Delgado, onde o CTV já fez a respectiva Preparação Social. Em Inhambane foram delimitadas oito (8) comunidades, estando seis processos em preparação para a submissão aos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro para a emissão dos respectivos certificados. Os outros dois já foram submetidos. Foi iniciado o processo de delimitação em 4 comunidades abrangidas



pelo projecto de areias pesadas de Jangamo. Actualmente, aguarda-se pelo despacho do Governo Provincial para a integração de um técnico de Geografia e Cadastro para se realizar o georeferenciamento. Em Inhambane foi também realizado um debate sobre os desafios de exploração de recursos minerais. O debate teve como objectivos:

- ✓ Eliminar as dúvidas das comunidades e outros actores sobre o estágio das actividades da Rio Tinto no distrito de Jangamo;
- ✓ Dar a conhecer aos participantes o número de pesquisas e concessões mineiras em decurso a nível do distrito;
- ✓ Despertar atenção atempada aos diferentes actores para a salvaguarda dos direitos das comunidades, tomando em consideração as lições aprendidas pelo país noutros processos de concessão de exploração de recursos minerais.

Foram ainda seleccionadas 4 comunidades a delimitar no Distrito da Moamba, Província de Maputo, e realizadas cerimónias públicas de entrega de certidões de delimitação às comunidades de Petane, Maundza e Guiconela-guifugo, no Distrito de Jangamo, Província de Inhambane;

**e) Avaliação do impacto da delimitação de terras comunitárias no reforço da segurança de posse de terras, promoção de parcerias e desenvolvimento rural –**

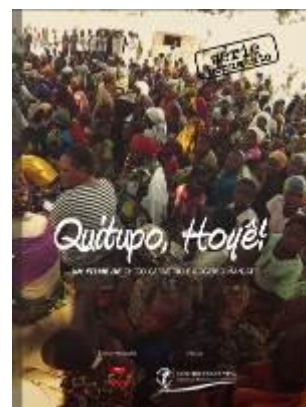
Foram seleccionados e treinados 20 inquiridores que realizaram inquéritos em 20 comunidades seleccionadas para pesquisa nas Províncias em Cabo Delgado, Inhambane, e Tete. A análise de dados e a elaboração do “Baseline” serão feitas em Janeiro de 2015.

**f) Capacitação de membros das comunidades de Palma sobre o reassentamento -**

Foram realizadas quatro capacitações para membros das comunidades de Palma abrangidas pelo Projecto de Liquefação do Gás Natural, sendo uma, envolvendo 32 pessoas (6 mulheres e 26 homens), das quais 16 membros do Comité de Desenvolvimento de Quitupo, incluindo o seu líder, 04 da comunidade de Patacua, 06 da de Senga, 04 da de Monjane e 02 Paralegais de Palma, em matérias sobre Legislação de Terras, Parcerias e Delimitação de Terras e 03 (1 sessão por comunidade), envolvendo 95 participantes (30 Mulheres e 65 Homens) membros das Comunidades de Quitupo, Maganja e Senga para preparar a sua participação na segunda ronda de consultas comunitárias;

**g) Produção e publicação de documentários sobre Terras**

Foi feito o Lançamento do documentário “Quitupo Hôyé” numa cerimónia pública, realizada na Universidade A POLITECNICA, que contou com a presença aproximada de 60 pessoas. Foram estabelecidos contactos, tendo em vista a exibição do mesmo no Distrito de Palma, Província de Cabo Delgado. Cópias foram distribuídas para os parceiros, doadores e instituições do Governo Central, com o objectivo de



fornecer uma ferramenta de trabalho que alimente reflexões sobre o processo de licenciamento do Projecto de Liquefacção do Gás Natural, que está a decorrer no Distrito de Palma;

No contexto do Dia Mundial do Ambiente, foram realizadas 02 sessões de projecção do documentário “Terra, Amanhã Será Tarde”, na Província de Inhambane.

**h) Participação em eventos e seminários sobre terras e recursos naturais**

O CTV participou em conferências e seminários relacionados com a boa governação na área de Recursos Naturais, sendo de destacar:

- ✓ Encontro de preparação da constituição da Aliança das Plataformas da Sociedade Civil, realizada em Nampula, onde o CTV fez uma apresentação sobre os problemas e possíveis áreas de intervenção desta;
- ✓ Encontro de parceiros do Projecto Promovendo a Igualdade de Género e a participação nas Tomadas de Decisão nos Processos de Investimento sobre a Terra, promovido pelo WRI, nas Filipinas;
- ✓ Conferência do Banco Mundial sobre Terra e Pobreza, em Washington, EUA, na qual o CTV fez uma apresentação, em coordenação com a iTC;
- ✓ Conferência da Sociedade Civil com o Parlamento, co-organizada com a SEKELEKANI, na qual o CTV fez uma apresentação;
- ✓ Participação na Iniciativa para a Produção de uma Proposta de Lei sobre Participação Pública em Processos Legislativos, coordenada pela CTA, processo ao qual estamos vinculados através de um Memorando de Entendimento;
- ✓ Participação na Conferência sobre Política de Terras em África, promovida pela União Africana, Banco Africano de Desenvolvimento e Nações Unidas –

Comissão Económica para África que decorreu no mês de Novembro, em Addis Ababa, Ethiopia;

- ✓ Participação no Africa Land Fórum e na Assembleia de membros da Coligação Internacional sobre Terras, que teve lugar, em Outubro, em Antananarivo, Madagáscar.

**i) Realização da pesquisa sobre parcerias** - Foram desenhados os Termos de Referência para a realização de uma pesquisa sobre Parcerias e submetidos à DNTF e à DNPDR, com vista a disponibilização de financiamentos. A proposta foi aprovada, esperando-se pela libertação dos fundos.

#### **4.2.2 Resultados e Impactos**

- Parte dos líderes e membros comunitários já reconhecem a necessidade do Direito de Uso e Aproveitamento da Terra para mulheres;
- Membros das comunidades realizam debates sobre igualdade de posse de terra entre homens e mulheres, sem tabús;
- Chefes das Localidades solicitam ao CTV para realizar capacitações similares nas sessões de trabalho locais;
- Membros das comunidades abrangidas pelo projecto GNL em Palma exigem ao Governo a delimitação das suas terras, bem como a alteração do tamanho das parcelas de 40 x 20 para 50 x 100 tal como estabelecido na Legislação sobre o Reassentamento;
- Mais de 50% dos participantes em reuniões de divulgação da legislação em 16 comunidades são mulheres;
- ONG's, académicos e Instituições do Estado com material de apoio sobre delimitação e consultas comunitárias. Todos Manuais sobre Delimitação produzidos pelo CTV esgotaram, devido ao nível de procura, o que levou a instituição a imprimir mais exemplares;
- Membros do Governo, da Sociedade Civil e Académicos informados e sensibilizados através de imagens gravadas ao vivo sobre o que realmente aconteceu no Licenciamento de Terras para ENH/ANADARKO, em Palma;
- DNTF assume, embora verbalmente, o compromisso de financiar a pesquisa sobre parcerias comunidades-investidores.

#### **4.2.3 Constrangimentos e Desafios**

- Terminar o processo de delimitação de 20 comunidades na Província de Inhambane;
- Obter o aval do Governo para a realização da delimitação da Comunidade de Quitupo e de outras comunidades vizinhas, em Cabo Delgado;
- Difundir o documentário “Quitupo Hôyé”, através das principais televisões para atingir o maior número de pessoas;

## 4.3 GÉNERO E RECURSOS NATURAIS

---

### 4.4.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado

**a) Facilitar e incentivar a obtenção de DUAT's para mulheres;**

Foi dado seguimento aos processos iniciados em 2013, nos Distritos de Zavala, Massingir e Barué e iniciados novos no Distrito de Manica nas comunidades de Chitéwè e Nhamato. Foram submetidos 40 processos de pedido de DUAT's, pertencentes a igual número de famílias das comunidades de Mpadagonha e Malomwe, no Distrito de Barué e 22 da comunidade de Cubo em Massingir, Província de Gaza. Destes, apenas foram emitidos e entregues 14 títulos à comunidade de Muhate, no Distrito de Zavala.

**b) Divulgar legislação relevante (Lei da Família, Lei contra a Violência Doméstica, etc.) particularmente para mulheres;**

As formações realizadas para os Paralegais e Mobilizadores Comunitários incluíram sempre um tema sobre direitos da mulher. Assim, se pode considerar que estes foram também dotados de conhecimentos que lhes permitem divulgar a legislação acima referenciada;

**c) Produção do Relatório do Projecto de Titulação de Terras para Mulheres Rurais;**

Foi produzida uma versão preliminar deste relatório que, fundamentalmente, descreve e analisa o processo de Titulação de Terras para Mulheres nas suas diferentes fases. A sua finalização está dependente da conclusão dos primeiros processos de Manica e Massingir, de forma a ter uma amostra significativa. Estes, estão actualmente em poder das instituições governamentais locais responsáveis pela validação dos mesmos.

**d) Participação da Mulher na atribuição de DUAT;**

O CTV, em parceria com o World Resources Institute – WRI, realizou uma pesquisa sobre Promoção da Igualdade de Género e Participação Comunitária no processo de tomada de decisões para aquisição de terra em Moçambique. Esta, tem por objectivos promover novos conhecimentos para alimentar políticas e leis sobre terras

e outros recursos naturais e influenciar a participação da mulher em processos de aquisição de terras em Moçambique. O trabalho de campo teve lugar em 15 comunidades dos Distritos de Zavala (comunidade de Muhate), Morrumbene (Comunidades de Mata e Magumbo) e Jangamo (Guiconela Guifuco), Província de Inhambane, Distritos de Palma (Senga, Quitupo, Maganja e Palma-Sede), Ancuabe (Comunidade de Muaguide e Natucua) e Balama (comunidade de Ntete e Pirira), Província de Cabo Delgado e Distritos de Moatize (Benga e Cateme) e Marara (comunidade de Chirodze), Província de Tete.

#### **4.4.2. Resultados e Impactos**

- Emitidos e entregues 14 títulos individuais na Comunidade de Muhate, Distrito de Zavala, Província de Inhambane;
- Aumentado o número de pessoas da comunidade que pretendem aderir ao projecto;
- Questões de género são abordadas em todas as sessões de capacitação ou de mobilização e consciencialização, levadas a cabo pelo CTV, mobilizadores comunitários e paralegais;
- Produzido relatório sobre a Promoção da Igualdade de Género e Participação Comunitária em processos de tomada de decisões para aquisição de terras.

#### **4.4.3. Constrangimentos e Desafios**

- Concluir os processos de titulação de terras para mulheres rurais, no contexto das limitações enfrentadas pelos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro (SPGC's) na tramitação dos processos;
- Concluir e publicar o Relatório sobre Titulação de Terras para Mulheres.

## 4.4 PRO-ECO

---

### 4.4.1 PRO-BIO

#### 4.4.1.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado

**a) Programa de Monitoria e Conservação de Tartarugas Marinhas**

Este programa consistiu em dar apoio técnico e logístico à Reserva Marinha Parcial da Ponta D'Ouro (RMPPO), para a realização de actividades de monitoria e investigação sobre Tartarugas Marinhas durante as épocas de nidificação de 2013/14 e 2014/15. Durante o ano de 2014, destaca-



se a publicação de dois artigos na revista African Sea Turtle “*Celebrating 20 years of marine turtle tagging and monitoring in southern Mozambique*” e para a Newsletter Maputoland-Pondoland-Albany Hotspot (CEPF) intitulado por “*Saving leatherback and loggerhead marine turtles in Mozambican coastline*”.

Os dados recolhidos durante a monitoria de 2013/14 foram introduzidos na respectiva base no CTV, analisados e compilados no Relatório Anual de Monitoria, Marcação e Conservação das Tartarugas Marinhas (versões portuguesa e inglesa).

Com base nos documentos acima citados, foram feitas três apresentações, nomeadamente ao Comité Técnico Inter-Institucional para a Gestão Costeira de Maputo, no Workshop “Ciência da Conservação” sobre áreas protegidas e no evento “Mar Nosso”.

Celebrou-se o Dia Mundial das Tartarugas Marinhas e os Vinte Anos de Monitoria das Tartarugas Marinhas na RMPPO. Estas efemérides incluíram discussões técnicas e apresentações que se encontram acessíveis no “Youtube” do CTV, nomeadamente: 1) Vinte Anos de Monitoria de Tartarugas Marinhas na RMPPO (Marcos Pereira); 2) Monitoria de Tartarugas Marinhas em Vamizi (Isabel Silva); 3) Desafios para a Conservação de Tartarugas Marinhas em Moçambique (Carlos Serra); e 4) Lançamento do Relatório Anual da Época de

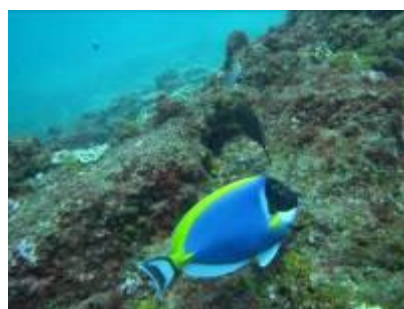


Monitoria 2013/14 (Raquel Fernandes). No mesmo contexto, foi também realizada uma patrulha na RMPPO e o Pro-Bio apoiou o Programa de Educação Ambiental na realização de palestras e trabalhos manuais em 4 escolas da Cidade de Maputo.

Em relação à componente de investigação, procedeu-se a análises genéticas no CIBIO e dissertou-se sobre a Estrutura Populacional das Tartarugas Cabeçudas Nidificantes na RMPPO. Recentemente, assinou-se um Memorando de Entendimento com a IFREMER/Kelonia que recebeu novas amostras de tecido mole de tartarugas cabeçudas para a análise genética (sequenciação de DNA mitocondrial) e de isótopos de carbono.

**b) Monitoria de recifes de corais na RMPPO**

A monitoria das comunidades ictiológicas e bentónicas e do impacto dos mergulhadores em cinco recifes da RMPPO foi realizada no início do ano e resultou na produção de um relatório técnico.



**c) Monitoria das actividades recreativas na RMPPO**

Na primeira fase, procedeu-se à uniformização e análise preliminar de cerca de 7000 entradas de dados de pesca de margem e por embarcações (barcos, canoas e “jetskies”) recolhidos pela RMPPO, entre 2008 e 2014. Com base nestes dados publicar-se-á um relatório, em 2015, sobre a intensidade recreativa e os potenciais efeitos nos recursos marinhos. Com base na análise preliminar, apresentou-se a tendência da pesca na RMPPO, durante o Workshop “Ciência da Conservação”.

Produziram-se fichas de espécies de peixes e artes de pesca permitidas e proibidas para apoiar a fiscalização na RMPPO.

**d) Monitoria dos Planos de Responsabilidade Social e Ambiental dos Mega-projectos**

O CTV participou na apresentação da Iniciativa Programática para uma Costa Saudável e Sustentável, liderada pela IUCN, que visa criar um Fórum e um Portal para apoiar Moçambique na maximização das oportunidades económicas, sociais e de conservação no âmbito destes investimentos.

**e) Consultorias**



O CTV contrtribuiu com a redacção dos capítulos “*Climate, physical and biological oceanography*”, “*Coastaldunes*”, “*Seabed*”, “*Biodiversity hotspots*” e “*Marine turtles*”, para a revisão dos ecossistemas marinhos liderada pela Ensemble Foundation.

**f) Cursos e formações**

- ✓ Participação no curso “Métodos de Investigação Qualitativa”, organizado pela OMR e orientado pela Professora Iolanda Évora;
- ✓ Participação no curso sobre Mapeamento e Criação de Base de Dados em Google Earth, orientado pelo consultor Peter Bechtel e promovido pela CARE.

**4.4.1.2 Resultados e Impactos**

- Os produtos finais, relatórios e artigos das diferentes linhas de investigação, encontram-se disponíveis na “*página Web*” do CTV e visam contribuir para o conhecimento sobre os ecossistemas costeiros e marinhos e sobre o estado de conservação das Tartarugas Marinhas em Moçambique;
- O Programa de Monitoria e Marcação de Tartarugas Marinhas possui uma componente social consubstanciada na integração de monitores oriundos das comunidades, numa abordagem que visa proteger espécies ameaçadas de extinção. Este envolvimento faz com que a RMPPO tenha uma boa imagem no seio da comunidade local. Assim, os resultados da acção da RMPPO são visíveis na região e a título de exemplo, o número de tartarugas mortas por causas antropogénicas, por época, tem sido muito baixo ou mesmo nulo;
- A sistematização da organização dos dados das Tartarugas Marinhas e análise genética de Tartarugas Cabeçudas da RMPPO permite inferir sobre a diversidade genética desta população e possíveis ligações com outras populações de Tartarugas Cabeçudas. Este conhecimento é particularmente importante para determinar as potenciais ameaças para as Tartarugas Cabeçudas à escala global;
- Os encontros de discussão técnica, durante o mini-simpósio do evento de celebração do Dia Mundial das Tartarugas Marinhas e dos 20 anos de Monitoria de Tartarugas Marinhas na RMPPO, permitiram melhorar a coordenação entre os programas de monitoria e conservação de Tartarugas Marinhas e entre organizações que operam nesta área em Moçambique e na África do Sul;

- A Monitoria dos Corais permite analisar tendências do equilíbrio do ecossistema e potenciais ameaças resultantes por exemplo, da pesca, do mergulho e de mudanças ambientais.

#### **4.4.1.3 Constrangimentos e Desafios**

- A rejeição dos projectos submetidos para financiamento da monitoria da época de desova 2014/15 e de campanhas educativas para o Programa de Monitoria das Tartarugas Marinhas obriga a que se repense noutros mecanismos que fortaleçam a componente de investigação e parcerias;
- O Pro-Bio deve fortalecer parcerias com organizações que estão a realizar trabalhos de investigação em biologia. Para o efeito, foram identificadas as potencialidades de colaboração com a UEM, com a RMPPO e com o CIBIO para apoiar alunos dos cursos de Biologia Marinha da UEM no trabalho de campo e dissertação de teses.

### **4.4.2 PRO - FLORES**

---

#### **4.4.2.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado**

##### **a) Apoio e promoção de iniciativas de protecção florestal**

Em parceria com o Comité de Gestão dos Recursos Naturais da Comunidade de Mpunga e a Fundação Micaia, na Província de Manica, implementou-se um projecto designado por Agricultura de Sustentável em Moçambique. Este contou com o financiamento do COSPE, para um período de seis meses. No âmbito do mesmo, foram desenvolvidas acções de reflorestamento em 4 áreas comunitárias da região da Reserva florestal de Moribane, no Distrito de Sussundenga. Foram plantadas mais de 2500 mudas de espécies nativas, adquiridas a partir do viveiro florestal comunitário de Mpunga.

Foram igualmente desenvolvidas acções de capacitação para membros da mesma comunidade, em matérias de Nutrição, Agricultura de Conservação e Fogões Melhorados (vulgos poupa lenha). Como se pode depreender, trata-se de acções que visam dotar as comunidades de conhecimentos que irão contribuir para a redução do desmatamento e degradação florestal naquela região. No total, foram capacitados 37 membros dos quais 70% eram mulheres. Antes de se iniciar com a implementação

deste projecto, foi feita a sensibilização das comunidades sobre a importância da conservação da floresta.

**b) Monitoria e Implementação de projectos REDD+ em Moçambique;**

No concernente a projectos do REDD+, o CTV participou em 3 encontros de planificação do grupo técnico do REDD+, organizados conjuntamente pelo MICOA e pelo MINAG, os quais tinham como objectivo discutir a implementação do Plano de Acção do R-PP (Readness preparatoy proposal). O CTV participou igualmente num workshop regional da SADC- REDD+, realizado de 12 a 14 de Fevereiro, em Gaborone, Botswana, com envolvimento de todos os países-piloto para a implementação do MRV-REDD+ na região da SADC.

A convite da Universidade Eduardo Mondlane – UEM, através da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, o CTV preparou uma palestra sobre REDD+ em Moçambique, proferida a cerca de 20 estudantes do terceiro ano do Curso de Engenharia Florestal.

**c) Participação em Workshops e Mesas Redondas sobre Exploração Florestal em Moçambique**

A pedido do Gabinete da Coordenadora Residente das Nações Unidas, o CTV fez uma apresentação sobre Exploração Ilegal dos Recursos Naturais em Moçambique. Esta, teve como base os resultados dos últimos relatórios de pesquisa publicados pela Agência Internacional do Ambiente – EIA, pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e pelo CTV no contexto de um estudo encomendado pela WWF. A solicitação surgiu em resposta à preocupação das Nações Unidas relativamente aos dados alarmantes sobre as ilegalidades mencionadas nos diversos relatórios publicados sobre a matéria, em particular os atrás mencionados. O evento contou com a presença de cerca de 12 participantes, entre representantes de Agências das Nações Unidas baseadas em Moçambique e pessoal técnico que lida com questões de governação e da indústria extractiva dentro do Sistema das Nações Unidas (FAO, UNEP).

No âmbito da Iniciativa Forest Governance Learning Group( FGLG), o CTV participou no Workshop Internacional sobre a Promoção do Comércio Legal e Sustentável e Investimento em Produtos Florestais, onde se discutiu a proposta de um

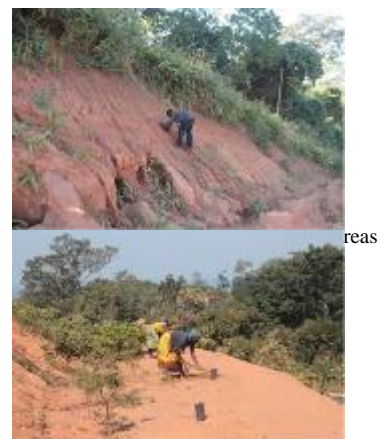
guião orientador para o efeito. Este encontro, organizado pelo IIED, WWF China e empresas madeireiras chinesas, teve lugar na Cidade de Shanghai, República Popular da China e nele participaram instituições governamentais, organizações internacionais e nacionais, instituições de investigação, organizações da sociedade civil, sector privado, no caso, empresas madeireiras da RPChina.

- d) Preparação e realização do Diálogo Anual sobre Terras e Florestas** - Em parceria com WWF e CARE Internacional, o CTV realizou, em Dezembro, o Diálogo Florestal, com o objectivo de discutir mecanismos de organização e participação das OSC's em acções que visam a melhoria da gestão no Subsector Florestal do país. Participaram nele representante de redes e plataformas da sociedade civil das Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Tete e Maputo Cidade. Com esta iniciativa pretende-se alcançar um cometimento das instituições para um posicionamento proactivo em relação à situação florestal em Moçambique.



- e) Promoção de Iniciativas de manejo comunitário** – Foram identificadas 03 comunidades delimitadas com a finalidade de se proceder ao mapeamento participativo, com vista à identificação do potencial dos recursos naturais existentes, para posterior elaboração de projectos de desenvolvimento.

O processo iniciou na comunidade de Mata, no Distrito de Morrumbene, onde, após a sua conclusão, foi possível elaborar uma proposta de projecto que foi submetida à Embaixada dos EUA para possível financiamento mas, até ao final do ano não houve qualquer resposta.



#### **4.4.2.2- Resultados e impactos**

- Com o projecto sobre Agricultura Sustentável foi possível reflorestar parte da reserva de Moribane com o plantio de mais de 2500 mudas de espécies nativas, bem como revitalizar o comité local de gestão dos recursos naturais;
- Membros da comunidade com conhecimentos básicos sobre nutrição e agricultura de conservação e com noções sobre a necessidade de utilizar racionalmente os recursos florestais, através de tecnologias de baixo custo, como alternativas sustentáveis;
- Com a realização do Diálogo Florestal, foi activado o espírito de maior coordenação e comunicação entre as organizações, na busca de soluções para uma melhor gestão e administração das florestas em Moçambique.

#### **4.4.2.3- Constrangimentos e Desafios**

- Continuar com o mapeamento das comunidades delimitadas, e buscar mecanismos que contribuam para a valorização dos seus recursos naturais;
- Garantir a sobrevivência das plantas depois de terminar o projecto de Manica;
- Ter condições financeiras para continuar com as reflexões sobre a situação do Subsector de Florestas, e para obter uma abertura necessária do Governo para acomodar as preocupações da sociedade civil.

## 4.5. INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

---

### 4.5.1 PRO-INFO

---

#### 4.5.1.1 Actividades realizadas e progresso alcançado

##### a) Produção e disseminação de notícias sobre as actividades do CTV e de seus parceiros

Produzida informação para a actualização da *página web* da instituição, reactivada durante o primeiro semestre;

Produzidas e publicadas quarenta e cinco (45) notícias sobre as actividades do CTV e de seus parceiros. Trinta e duas (32) foram publicadas na *página web* do CTV Onze (11), veiculadas através do Jornal Electrónico *Catembe.com*, e duas (2) no Jornal *a Verdade*;

Produzidos dois (02) artigos de opinião sobre: (1) O Processo de Licenciamento do Projecto de GNL em Palma, publicado nos jornais *O País*, *Savana*, *A Verdade* e *Catembe.com*; (2) O Posicionamento da Plataforma da Sociedade Civil sobre Recursos Naturais e Indústria Extractiva, referente ao derrame de lama oleosa que ocorreu num dos poços da ANADARKO e publicado através dos jornais *O País* e *Savana*.

##### b) Produção e disseminação do Boletim Informativo TV

Produzida e impressa uma (01) edição do Boletim Informativo TV e distribuído pelos parceiros e público interessado;

##### c) Produzir guiões/notas conceptuais para Mesas Redondas sobre questões ambientais nos canais de televisão e estações radiofónicas

- ✓ Produzidos sete (07) guiões sobre Questões Ambientais e enviados ao programa “Tudo às 10” da Televisão de Moçambique;
- ✓ Participação em dezassete (17) debates televisivos e radiofónicos, sobre meio ambiente, sendo três (03) na Televisão Independente de Moçambique (TIM), cinco (05), na Televisão de Moçambique (TVM), quatro (04) na SOICO Televisão (STV), dois, (02) na Televisão Miramar, dois, (02) na Rádio Moçambique (RM), e um (01) na Rádio 99 FM. Parte destes programas visavam a divulgação da jornada de limpeza da praia e das actividades

alusivas às celebrações do Dia Mundial do Ambiente, desenvolvidas pelo CTV, em parceria com algumas escolas primárias da capital;

- ✓ Produzido e assinado um Memorando de Entendimento com a Rádio Moçambique, para o apoio técnico na produção de programas sobre questões ambientais.

**d) Capacitar jornalistas sobre questões ambientais ( iTC e FORCOM)**

Capacitados trinta e cinco (35) jornalistas, das províncias de Nampula, Zambézia e Niassa, em matérias de ambiente e desenvolvimento sustentável;

**e) Participação em eventos**

- ✓ Participação em dois (02) Seminários Provinciais (Gaza e Cabo-Delgado) da iTC, para a partilha das lições aprendidas durante a implementação deste projecto;
- ✓ Participação na XII Reunião do Comité Nacional de Aconselhamento da iTC, e
- ✓ Participação na Conferência Internacional sobre Comunicação e Indústria Extractiva;

**f) Produção de um Documentário sobre o REDD+**

Elaborada a proposta técnica para a produção deste documentário, o qual não chegou a ser produzido pelas razões indicadas abaixo nos constrangimentos e desafios;

- g)** Produzido o Relatório sobre Ocupação da Terra por Empreendimentos Económicos no País, com o objectivo de contribuir para a identificação de áreas com potencial para conflitos de terra. Com base nos resultados da pesquisa, o CTV está em melhores condições para identificar as suas prioridades de intervenção futura;

#### **4.5.1.2 Resultados e Impactos**

- Trinta e cinco (35) jornalistas habilitados para o tratamento de matérias sobre o ambiente e desenvolvimento sustentável nos seus órgãos de informação;

- Identificadas áreas comunitárias com potencial para o surgimento de conflitos entre Comunidades, Governo e Investidores;
- O funcionamento da *página web* do CTV, aumentou a visibilidade da instituição, a medir pela constante replicação, por outros órgãos de comunicação social, dos artigos divulgados por este meio.

#### **4.5.1.3 Constrangimentos e Desafios**

- A inoperância da *página web* do CTV, no primeiro semestre, impediu a publicação de notícias sobre as actividades da instituição. Para superar este constrangimento, foi criada, uma equipa interna que trabalhou com a empresa contratada para o desenho da página, tendo esta sido restabelecida no final primeiro semestre;
- Não se conseguiu alcançar o número de programas televisivos previstos, devido à suspensão da transmissão pela TVM da rubrica ambiental no programa “ Tudo às 10;
- Não foi possível a produção do documentário sobre o REDD+, devido, primeiro à falta de cobertura financeira e posteriormente à tensão político-militar prevalente no Corredor da Beira, área onde seria efectuada grande parte da gravação.

### **4.5.2 Educação Ambiental**

---

#### **4.5.2.1 Actividades Realizadas e Progresso Alcançado**

##### **a) Realização de 2 Debates Públicos Ambientais (DPA's)**

Foram realizados 02 debates públicos ambientais, que contaram com a participação de um total de 221 pessoas. O último esteve inserido na Jornada de Cidadania promovida pela Fundação Universidade Pedagógica.

Os Debates realizados abordaram os seguintes temas:

- ✓ Práticas Costumeiras Limitantes ao Acesso e Posse de Terras por Mulheres nas Comunidades Rurais;



- ✓ Os Desafios da Participação Pública nos processos de implantação dos Mega – Projectos.

#### **b) Organização e realização de Cursos de Capacitação para técnicos do CTV**

Foi realizado um curso de reciclagem sobre as relações de género, destinado exclusivamente para os técnicos do CTV, com o objectivo de transmitir a estes conhecimentos que lhes permitam tomar em consideração estas matérias durante a implementação das actividades da instituição;

Quatro (04) técnicos do CTV participaram, com aproveitamento, no curso de capacitação sobre Métodos de Investigação Qualitativa, realizado pelo Observatório do Meio Rural (OMR). A formação, que teve a duração de 3 semanas, visava dotar os formandos de conhecimentos sobre metodologias de investigação científica.

Para além dos cursos previstos, foram realizadas outras acções de formação nomeadamente:

- ✓ Capacitados 22 Mobilizadores Comunitários (8 mulheres e 14 homens) do Fórum das Mulheres Rurais, oriundos de quatro Postos Administrativos do Distrito da Moamba, Província de Maputo. A acção tinha por objectivo dotá-los de conhecimentos sobre a legislação e processos de delimitação de terras das comunidades, bem como possibilitar a sua participação activa em processos de negociação para exploração de terra e outros recursos naturais;
- ✓ Difundidos conteúdos sobre o meio ambiente e gestão sustentável de recursos naturais em sessões formativas de mobilizadores comunitários do Distrito de Zavala, Província de Inhambane. As intervenções tinham em vista consciencializar os envolvidos sobre a necessidade de pautar por uma exploração racional de recursos naturais;
- ✓ Capacitados de 26 professores (14 homens e 12 mulheres) dos Municípios da Matola e de Maputo em matérias de sustentabilidade do meio ambiente. O evento, organizado em parceria com a Associação Ambiente, Conservação e Educação de Moçambique (AACEM), tinha por objectivo divulgar as bases para a educação ambiental interdisciplinar nas salas de aulas;
- ✓ Difundidos conteúdos sobre a problemática da subida do nível das águas do mar através de palestras (4) sobre a matéria, em igual número de escolas primárias das cidades de Maputo e Matola, envolvendo cerca de 400 crianças

e 6 professores. A acção enquadrou-se nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente;

- c) Realizadas palestras em 05 Escolas Primárias Completas do Triunfo, Costa do Sol, Lígamo e ainda no Centro de Acolhimento de Crianças Kanimambo e na Escola Portuguesa de Moçambique, na Cidade de Maputo. Os eventos estavam inseridos nas comemorações do Dia Mundial da Tartaruga Marinha **Criação de Núcleos Ambientais nas escolas** e envolveram cerca de 230 crianças e 10 professores;



Fig: Palestras nas Escolas

- d) Realizados encontros com as Direcções de 04 instituições de ensino, com o intuito de coordenar a criação e operacionalização de núcleos do ambiente. Trata-se das Escolas Primárias Completas de Triunfo, Costa do Sol, Lígamo e do Centro de Acolhimento Kanimambo;

- e) Preparada e realizada a Campanha Internacional de Limpeza das Zonas Costeiras. O evento, que reuniu cerca de 400 pessoas (300 crianças e 100 adultos), teve como finalidade incentivar a conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos e a respectiva biodiversidade;



Fig: Limpeza da Praia da Costa do Sol

- f) Proferidas 26 palestras, realizadas cerca de 4 sessões de trabalhos manuais, redigidas mais de 150 estórias e redacções e elaborados desenhos sobre o meio ambiente e gestão de resíduos sólidos. Esta acção envolveu cerca de 90 crianças, integradas nos

núcleos do ambiente, cujo objectivo era consciencializar os petizes sobre a necessidade de se tornarem ambientalmente pró-activos;

**g) Realização de Encontros com Parceiros**

Realizado um encontro com a Secretária Permanente do Ministério da Educação para a identificação de possibilidades de o CTV colaborar na capacitação dos professores e alunos das escolas secundárias em noções de meio ambiente;

**h) Realizados encontros para o estabelecimento de parcerias, nomeadamente com:**

- ✓ Presidente do Município da Vila de Quissico com quem posteriormente se assinou um Memorando de Entendimento, com o objectivo de estabelecer um mecanismo de cooperação que permita, através de acções conjuntas, contribuir para a implementação correcta da legislação ambiental e estratégias nacionais de gestão sustentável de recursos naturais neste Município;
- ✓ Director de Educação da Cidade de Maputo, visando o estabelecimento de uma parceria para a promoção de acções de educação ambiental para aos professores e alunos das escolas desta cidade; e
- ✓ O Instituto Holandês para a Democracia Multipartidária, com o intuito de identificar oportunidades para a capacitação e acções de reflexão com Deputados da Assembleia da República e membros de partidos políticos;

**i) Elaboração de materiais de Educação Ambiental e de Visibilidade do CTV**

Elaborada uma brochura de educação ambiental, versando sobre conceitos básicos e ecossistema das florestas. Esta está em fase de revisão;

- j)** No âmbito do Projecto financiado pela *Terre des Hommes*, foram compilados conteúdos para compor brochuras sobre noções básicas do meio ambiente, Diagnóstico Rápido Participativo e sobre a Agricultura de Conservação;
- k)** Preparados conteúdos para a produção de material de visibilidade da instituição. Entre os produtos constam: folheto desdobrável, cartões-de-visita, "banner", camisetas e autocolantes;
- l)** Elaborado o Projecto de Educação Ambiental, a ser implementado em 3 escolas do Distrito de Zavala, Província de Inhambane e uma da Cidade de Maputo;

**m)** Assessoradas as Delegações Regionais Centro e Sul no âmbito da implementação de actividades alusivas às comemorações do Dia Mundial do Ambiente;

**n)** Organização da Biblioteca

- 320 livros devidamente catalogados;
- 32 obras novas devidamente registadas;
- Arrumação do material bibliográfico por temas;
- Monitoria, colecta e arquivo de informação ambiental publicada nos principais jornais em circulação no país.

#### **4.5.2.2 Resultados e Impactos**

- Criada consciência sobre a necessidade de mais trabalho com relação às políticas nacionais, para influenciar a mudança sobre o acesso à terra pela mulher, tendo como base o facto de a própria Constituição da República ser positiva em relação a este aspecto;
- Constatada a necessidade de se reforçar a preparação social das comunidades, através dos Paralegais, para que estas estejam em condições de garantir os seus direitos durante as discussões sobre a implementação dos megaprojectos;
- O CTV melhorou o seu conhecimento e percepção sobre as relações de género, fruto da reciclagem realizada sobre a matéria;
- O CTV aumentou a sua capacidade de investigação qualitativa, em resultado da participação de 4 técnicos no curso realizado para o efeito;
- Membros dos núcleos do ambiente conscientes sobre a necessidade de conservar os ecossistemas costeiros e com conhecimentos sobre as regras básicas de gestão de resíduos sólidos;
- As brochuras sobre as Noções básicas do Meio Ambiente que incluem o Diagnóstico Rápido Participativo e Agricultura de Conservação, não concluídas, devido à ausência dos autores para sanarem os problemas identificados nas mesmas.

#### **4.5.2.3 Constrangimentos e Desafios**

- Assegurar uma intervenção mais estruturada do Governo na fiscalização da zona costeira, devido à existência de mercado negro dedicado à venda de carne de tartaruga marinha;
- Contribuir para a promoção da criação de um fórum para discutir a funcionalidade das instituições governamentais, tendo em vista estabelecer mecanismos claros de colaboração com instituições da Sociedade Civil;
- Incentivar os estudantes universitários a elaborarem teses de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento focalizadas na conservação de espécies protegidas, que devem ser partilhadas numa plataforma acessível;
- A morosidade na resposta do MINED, impossibilitou a capacitação de professores nos moldes em que o CTV pretendia;
- A falta de financiamento do projecto por parte da Terre des hommes (tdh), condicionou a intervenção do CTV nas escolas;

## **4.6. DAF**

---

### **4.6.1 Actividades realizadas e progressos alcançados**

O ano de 2014 foi um ano de grandes desafios e progressos para a Direcção de Administração e Finanças (DAF). O ano teve o seu início com a preparação da auditoria financeira externa para o ano de 2013 que culminou com o seu término em Abril de 2014, auditoria esta realizada pela empresa de auditoria Ernest&Young. O desafio foi o cumprimento e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional para 2014. No geral, os seguintes progressos foram feitos:

#### **a) Reestruturação do DAF**

No primeiro semestre do ano foi lançado um concurso público para a contratação de um(a) Assistente Administrativo(a) e Financeira(a) e de um(a) Contabilista Sénior de para o escritório central e de um(a) assistente administrativo(a) para a Delegação Regional Centro. Tendo resultado na contratação dos dois primeiros, em Abril e Julho, respectivamente. Com estes dois novos postos foram criadas condições para a diminuição da carga de trabalho, como também para uma melhor segregação de funções. Em relação ao terceiro posto, a contratação ainda não se efectivou por limitações de fundos.

Como recomendação, foi extinto o posto de Gestor de Financiamentos, tendo esta função sido integrada nos termos de referência da Directora de Administração e Finanças. Para a gestão dos Recursos Humanos, foi criado e preenchido um posto específico para tal, ao qual está adstrita a função de Monitoria e Avaliação.

#### **b) Declaração de Conflitos de Interesse**

A Declaração de Conflito de Interesses foi preparada, aprovada pela Assembleia Geral, e circulada e preenchida pelos técnicos do CTV, e foram arquivadas nos seus processos individuais.

#### **c) Revisão Salarial e Incentivos**

A Assembleia Geral da instituição aprovou, em Abril, a nova proposta de tabela salarial apresentada pela Direcção Executiva. Em relação aos incentivos registaram-se poucos avanços, devido a exiguidade de fundos.

Para uma melhor valorização das medidas introduzidas, foi iniciado o processo de avaliação de desempenho dos técnicos que passará a ser anual. Com este, pretende-se imprimir uma dinâmica mais qualitativa nos técnicos, para além de identificar factores que devem integrar o Plano de Desenvolvimento do Pessoal em processo de formulação.

#### **d) Melhoria da Gestão Financeira**

O processo iniciou com a actualização do sistema de contabilidade PHC. Este processo envolveu o "upgrade" do sistema Corporate para o sistema Advanced. Este último incorpora a componente de gestão e permite que sejam extraídos relatórios financeiros automáticos diários. O grande desafio que se encontrou foi a impossibilidade de transferir os lançamentos contabilísticos do antigo sistema para o novo sistema. O que resultou no início dos lançamentos de Janeiro a Outubro 2014, no mês de Novembro. Contudo, e para não se atrasar o fecho dos relatórios anuais e o processo de auditoria financeira, programada para Janeiro de 2015, o DAF continuou a trabalhar no antigo sistema. Salientar, que os técnicos da DAF foram formados para uso deste novo sistema pelos provedores de serviços.

Em relação à formação do pessoal técnico em responsabilidades de gestão em finanças para não financeiros, o DAF preparou a informação e irá apresentar no primeiro trimestre de 2015.

#### **e) Arrendamento de espaço para o Escritório sede**

Tendo em vista a melhoria das condições de trabalho dos técnicos, foi feito o arrendamento de um novo espaço, maior e com um número de gabinetes adequado para as necessidades técnicas da instituição. Este foi devidamente reabilitado e equipado.

#### **f) Revisão de Políticas e de Procedimentos**

Já foi elaborada e aprovada pela Assembleia Geral do CTV a Política de Conflito de Interesses, com o objectivo de assegurar a transparência dos processos internos de gestão. Está em cursos a elaboração dos Manuais de Recursos Humanos, de Transporte e Logística e actualização do Manual de Contabilidade e Finanças. Está ainda em processo de implantação o Sistema de Monitoria e Avaliação, tendo como objectivo fundamental a avaliação sistemática do desempenho das áreas programáticas, com base em indicadores constantes no Plano de Actividades.

#### **4.6.2 Resultados e Impactos**

- Gestão efectiva dos recursos humanos e financeiros;
- Criadas as condições para prestações de contas em tempo útil.
- Gestão da DAF mais profissionalizada e funcional;

#### **4.6.3 Constrangimentos e Desafios**

- Concluir a elaboração dos manuais, durante o primeiro semestre de 2015;
- Ter o Sistema de Monitoria e Avaliação funcional já no segundo trimestre de 2015;
- Adoptar mecanismos de interacção com os nossos financiadores, tendo em vista a superação das limitações financeiras em que a instituição está a operar actualmente.



## 5. Considerações Finais

---

O ano de 2014 foi marcado pelo término de dois financiamentos importantes para o funcionamento do CTV, nomeadamente da Ford Foundation e do Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (MASC). A entrada de três novas parcerias World Resources Institute (WRI), Oxfam Novib e Oxfam Bélgica não será suficiente para cobrir esta lacuna, devido aos montantes envolvidos e à consignação dos mesmos, em termos de actividades e de localização geográfica.

Perante esta situação, o CTV terá de reestruturar-se e focalizar ainda mais as suas intervenções, abordagem que irá retardar o alcance dos objectivos e metas constantes no Plano Estratégico 2013- 2017.

Do trabalho realizado nas diferentes áreas programáticas se pode concluir que:

### 1. Programa de Monitoria de Boa Governação Ambiental

Nota-se uma mudança de atitude da parte das empresas e do Governo, no que diz respeito à necessidade e importância do envolvimento das comunidades locais nas consultas públicas realizadas no contexto dos processos de implementação dos grandes projectos como o da instalação da Fábrica de Gás Natural Liquefeito, em Palma. Este envolvimento das comunidades permitiu evidenciar aspectos de fundo que não tinham sido devidamente abordados durante os levantamentos efectuados pelas equipas comissionadas pelas empresas como, por exemplo, a falta de clareza sobre os critérios a serem adaptados para o cálculo das indemnizações;

O envolvimento cada vez crescente de mulheres em encontros comunitários organizados para debater questões inerentes ao acesso à terra e outros recursos naturais, demonstram que a sensibilização e as capacitações providenciadas pelo CTV estão a surtir efeitos positivos. Está-se ainda numa fase inicial, sendo, por isso, a consolidação desta mudança, assim como a promoção da mesma noutras regiões do país um desafio para toda a sociedade Moçambicana e particularmente para o CTV.

As solicitações que a instituição recebeu para mediar conflitos de terra, incluindo de outras OSC's e de agentes privados, manifesta o impacto que o GAAJ está a ter ao nível das comunidades e não só. Tem contribuindo também para tal o papel cada vez

mais activo que os Paralegais estão a desempenhar, fruto das capacitações que o CTV tem organizado e a interacção que o GAAJ tem mantido com eles. A realização da II Conferência Nacional de Paralegais, que teve como objectivo apreciar os Estatutos com vista ao reconhecimento formal da figura do Paralegal, constitui um dos marcos importantes do CTV em 2014.

Nesta área programática, o principal desafio está em superar as dificuldades criadas pelo Governo à actuação das OSC's, em particular ao CTV, no contexto da monitoria do processo de licenciamento do Projecto de instalação da Fábrica de Gás Natural Liquefeito em Palma. Espera-se que a Auditoria Social, a ser realizada em princípio de 2015, possa servir de base para a aceitação, por quem de direito, das irregularidades cometidas, especialmente no tocante ao respeito pelas normas legais relativas à protecção dos direitos e interesses legítimos dos cidadãos e comunidades residentes na área a ser abrangida do projecto.

## **2. Programa de Terras, Florestas e Biodiversidade**

A continuidade das delimitações nas Províncias de Inhambane e de Manica constitui uma das actividades de referência nesta área programática. Contudo, a falta de agilidade na tramitação de processos pelas instituições públicas relevantes tem estado a comprometer o alcance das metas, particularmente na Província de Manica. Este é um dos desafios que o CTV deve enfrentar, logo no I Trimestre de 2015, por forma a que a nossa actividade tenha a credibilidade necessária para a sua continuidade (“scale-up”). Outro factor importante é a promoção de acções que concorram para a valorização económica dos certificados que as comunidades recebem, através da viabilização de parcerias com investidores privados e de formulação de projectos economicamente viáveis que sejam elegíveis ao financiamento pelo Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD- vulgos 7 Milhões) e por outras fontes.

A identificação de áreas com potencial para conflitos de terra, devido a grandes investimentos (“Hotspots”) constitui um passo fundamental para o CTV priorizar as suas áreas de intervenção, onde irá monitorar os processos de licenciamento dos projectos de desenvolvimento a serem nelas implementados.

A reactivação do Diálogo Florestal é também um dos grandes desafios que o CTV irá enfrentar em 2015. A interacção com as instituições do Estado relevantes e com os

fora existentes como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CONDES), assim como com outras OSC's é crucial para a identificação dos constrangimentos que estão por detrás dos aparentes marasmo que se verifica na monitoria da Boa Governação nesta área. Um estudo para analisar o actual fraco funcionamento das iniciativas de manejo comunitário na área de florestas poderia ser um ponto de partida.

Ao nível da área de Biodiversidade, esforços estarão direccionados para o fortalecimento de parcerias com a instituições/organizações envolvidas em trabalhos de investigação biológica, particularmente nas áreas de biologia marinha e costeira. A abordagem participativa seguida no programa de monitoria e marcação de Tartarugas Marinhas está a contribuir, não só, para a protecção desta espécie em perigo de extinção mas também, para a boa imagem da RMPPPO no seio da comunidade local. A continuidade e melhoria da mesma são fundamentais para a redução e mesmo eliminação do abate ilegal destes animais.

### **3. Programa de Informação e Educação Ambiental**

A reactivação da *Página Web* da instituição constituiu uma acção de relevo durante o ano de 2014. Com esta no ar, aumentou a visibilidade do CTV, facto que de certa forma, pode ser confirmado pela replicação, quase que sistemática, das nossas notícias por órgãos de comunicação social. Contribuiu também para tal a existência de jornalistas capacitados por nós para o tratamento de matérias sobre o ambiente e desenvolvimento sustentável.

A produção regular de informação oportuna e de qualidade que capte o interesse dos jornalistas dos diferentes órgãos de comunicação e da sociedade no geral, constitui o principal desafio dos técnicos deste programa e do CTV no geral.

Outro desafio, está relacionado com a sustentabilidade das acções de Educação Ambiental promovidas pelo CTV, com destaque para as actividades dos Núcleos do Ambiente nas escolas. Para o efeito, há necessidade de se prosseguir com os contactos iniciados com a Direcção de Educação da Cidade de Maputo, com vista a assegurar uma apropriação adequada desta iniciativa ao nível das Direcções de Educação dos respectivos Distritos Urbanos, assim como das direcções das Escolas envolvidas.

#### **4. Programa de Género e Recursos Naturais**

Ao nível deste programa, é de destacar a abertura que se começa a registar nos líderes comunitários locais em termos de envolvimento de mulheres nas discussões sobre o acesso e posse da terra que têm lugar nas comunidades e da aceitação da titulação de terras para mulheres. As capacitações que são realizadas durante as acções de preparação social que antecedem os processos de delimitação de terras comunitárias têm contribuído, de forma significativa, para uma mudança gradual de atitude. É fundamental que, durante o ano de 2015, esta abordagem seja consolidada e alargada a outros pontos do país que constituam áreas de intervenção do CTV e que as mulheres sejam capacitadas para a valorização da terra em sua posse.

É também desafio a finalização e publicação do Relatório sobre a Titulação de Terras para as Mulheres.